



BNP Paribas Lease Group

S.A. com o capital de 285.079.248 EUR

Sede social: Le Métropole – 46/52 rue Arago – 92800 PUTEAUX
632 017 513 RCS Nanterre

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2012

Índice

- **Introdução e perspectivas**
- **Atividades**
- **Estruturas e informações jurídicas**

- **Apresentação das contas da Sociedade**
- **Aplicação dos resultados**
- **Demonstrações financeiras**
- **Anexos e Notas**

- **Quadro das filiais e participações**
- **Resultados da Sociedade nos cinco últimos exercícios**

- **Documentos apresentados à Assembleia-Geral Ordinária de 13 Maio de 2013**
 - **Ordem de trabalhos**
 - **Textos das resoluções**

- **Conselho de Administração**
 - **Constituição**
 - **Situação dos mandatos dos administradores**
 - **Quadro de remunerações**

Senhores(as) Acionistas,

Convocámos-vos em Assembleia-geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da atividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2012.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de locação no seio do BNP PARIBAS ("*Leasing Solutions*").

INTRODUÇÃO & PERSPETIVAS

Apesar das difíceis condições de mercado, a atividade *Leasing Solutions* voltou a obter um excelente desempenho financeiro assim como um excelente desempenho a nível de nova produção.

Além de ter concluído a implementação do seu plano industrial elaborado em 2009 com vista à integração da Fortis Lease e do BPLG, a estrutura de proa da atividade no Luxemburgo, o BNP Paribas Leasing Solutions SA alterou a sua base acionista em 2012, visando um posicionamento duradouro em sintonia com o futuro contexto regulamentar e um contínuo refinanciamento das suas atividades.

As linhas de atividade especializadas ELS e TS celebraram, ao longo do exercício, acordos com grandes construtores em condições de rentabilidade duradouramente coerentes com os rácios de Basileia 3.

Em 2012, confirmou-se o sucesso dos novos modelos de organização implementados com os bancos de retalho desde 2009, com a penetração da locação junto dos clientes desses bancos a registar nova melhoria.

Finalmente, a responsabilidade pelas carteiras não estratégicas foi descentralizada e transferida para os responsáveis de cada país, os quais passaram a gerir essas carteiras em paralelo com o desenvolvimento da sua atividade estratégica.

Seguidamente, apresentamos em detalhe as atividades por financiamento e por linha de ativos.

ATIVIDADES

Technology Solutions – TS

Afetado pela apatia económica e pelo fraco crescimento, o mercado europeu da burótica teve, em 2012, um ano relativamente apagado, com uma redução em volume estimada em cerca de 5%. Também o mercado informático foi menos favorável do que nos anos anteriores, registando-se, sobretudo, uma estabilização dos investimentos, pese embora o facto de alguns segmentos (como a armazenagem de dados e o *software*) continuarem em crescimento.

Neste ambiente difícil, a atividade TS manteve um nível satisfatório, com uma produção de 2,1 mil milhões € e mais de 130.000 novos contratos no G5 (França, Alemanha, Reino Unido, Itália e Holanda). Na vertente 'vendedor', os resultados progrediram ligeiramente em relação a 2011, tanto em número como em volume, com perto de 270.000 operações estudadas, o que confirma a nossa posição de liderança em número de negócios gerados.

As margens desta produção mantiveram-se a um nível elevado, acima das praticadas no ano anterior e também das projeções orçamentais, isto num contexto favorável em termos de taxas de juro e relativamente neutro em termos de custo da liquidez. As receitas complementares voltaram a registar um grande aumento graças a novas iniciativas na área das seguradoras e à partilha de boas práticas entre as *Business Units*.

2012 também foi um bom ano no plano das parcerias, com a celebração de acordos europeus com editores de *software* e o alargamento de acordos europeus já existentes com grandes fabricantes de burótica.

Por outro lado, em 2012, a *Internacional Business Line* continuou a centrar as suas atenções na qualidade do serviço prestado aos parceiros, apoiando-se nos resultados da terceira edição do inquérito de satisfação, os quais vieram ilustrar o impacto dos planos de ação.

Em matéria de risco de crédito, apesar de um ambiente difícil para as empresas, os indicadores são, globalmente, favoráveis, com uma taxa de aceitação dos pedidos estável e uma carga de risco constatada próxima do modelo de negócio.

Globalmente, as *Business Units* tiveram um exercício satisfatório e com bons desempenhos comerciais. Mais em particular, as *Business Units* situadas em França (a de maior dimensão), em Itália e em Inglaterra continuaram a obter resultados muito positivos. A comercialização de produtos de valor acrescentado prosseguiu com uma comercialização mais ativa da nossa gama de soluções '*All-In*', incluindo a integração de serviços a cargo dos nossos parceiros vendedores.

Por outro lado, a venda direta de soluções locativas de valor acrescentado praticada em França, na Bélgica e em Itália, agora sob a nova marca BNP Paribas Rental Solutions, teve um excelente ano, tanto em volume como em margens.

As perspetivas para 2013 são positivas apesar do contexto económico e de mercado que se anuncia ainda difícil. Em particular, a *Internacional Business Line* deverá beneficiar

do estímulo da nossa abordagem à burótica em determinados grandes países e em determinados canais de venda, da continuação da dinâmica de aprofundamento e alargamento da carteira de *Key Accounts*, nomeadamente na informática, e dos esforços desenvolvidos pelas *Business Units* no sentido do crescimento das receitas extra-margens de juro.

A contribuição para a rentabilidade deverá registar nova progressão em 2013.

Equipment & Logistic Solutions – ELS

Os mercados ELS tiveram, em 2012, evoluções díspares. No Sul da Europa, os planos de contenção das despesas públicas e o clima económico afetaram o mercado das obras públicas e os mercados dos veículos utilitários. Inversamente, o mercado agrícola, menos sensível ao ciclo económico, manteve-se dinâmico, nomeadamente em França e no Norte da Europa.

2012 foi assinalado por uma evolução positiva dos nossos níveis de receitas geradas com a manutenção de um nível de produção muito satisfatório: perto de 2.800 milhões € de produção nova nas grandes economias europeias (G5) e perto de 4.000 milhões € em todos os países.

2012 também foi um ano recorde na atividade grossista, com a nova produção a ultrapassar os 2.000 milhões € (+8%) graças ao bom comportamento dos nossos programas internos assim como ao crescimento da nossa atividade de exportação gerida pela nossa plataforma alemã.

As grandes parcerias de *Leasing Solutions*, nomeadamente na área agrícola, no âmbito de sociedades comuns com os construtores tiveram uma contribuição positiva para o dinamismo das nossas atividades.

Foram adotadas importantes iniciativas pela *Internacional Business Line* visando reforçar a oferta comercial e de *marketing* proposta aos nossos grandes parceiros no domínio da formação das redes de distribuição e da gama de produtos de seguros. A *Lease Offers*, o nosso portal na internet, registou uma grande progressão das suas taxas de apropriação e os inquéritos de satisfação realizados junto dos nossos clientes confirmaram que se trata, agora, de uma ferramenta de referência.

Os riscos foram bem controlados nos nossos mercados tradicionais, mas o contexto de forte recessão, nomeadamente em Itália, penalizou os resultados. Globalmente, as *Business Units* tiveram um bom exercício, com excelentes desempenhos nomeadamente em França e no Reino Unido.

Apesar do ambiente, os preços de revenda dos ativos resultantes quer de recuperação litigiosa quer do fim de locação resistiram bem.

Globalmente, a rentabilidade das atividades manteve-se a um nível satisfatório, em 2012, apesar da carga de risco.

Para 2013, não antecipamos uma recuperação do mercado das obras públicas antes do último trimestre, mas o mercado agrícola deverá manter o seu dinamismo apesar das incertezas em torno da PAC.

Entretanto, antecipamos um crescimento da nossa atividade nos nossos mercados estratégicos, em particular como resultado de renovadas ambições em relação à Grã-Bretanha e à Alemanha.

Outras atividades a nível internacional

Direção Internacional fora da Europa - Índia e China:

Na Índia, o ano de 2012 foi marcado por um crescimento económico pouco dinâmico. Para o exercício de 2012-2013, as estimativas apontam para uma variação homóloga do PIB de pouco mais de 5% a comparar com o ritmo médio de 7,9% dos 5 últimos anos. As perspetivas não são muito favoráveis. Embora o país seja penalizado por infraestruturas inadequadas, o setor das infraestruturas, em que o SREI BNPP desenvolve a sua atividade, manteve-se um tanto apático em 2012, verificando-se uma redução dos investimentos por parte quer dos agentes económicos quer do governo. Por outro lado, embora o banco central não tenha grande margem para baixar as taxas de referência, verificou-se, recentemente, um abrandamento das condições monetárias.

A atividade do SREI BNPP foi voluntariamente reduzida, tendo em vista uma adaptação ao contexto e uma limitação dos novos riscos.

Em 2012, a produção total baixou ligeiramente (-5%) após uma progressão de 48% em 2011, mas ficou acima das previsões do início do ano (-11%).

Apesar deste contexto e da sempre forte concorrência de alguns bancos, a *joint-venture* confirmou a sua posição de líder, alcançando mais de 30% do mercado do financiamento de bens de equipamento.

Os riscos do crédito foram objeto de uma monitorização rigorosa. Embora em subida, estes riscos continuam sob controlo.

O refinanciamento da *joint-venture* continua a ser feito junto de um grupo de 40 bancos indianos que, confiadamente, sustentam o desenvolvimento da mesma. A gestão de tesouraria e a gestão da estrutura de ativos e passivos mantiveram-se no centro das atenções, com uma supervisão sempre rigorosa dos custos de refinanciamento.

A *joint-venture* deu particular atenção à conservação das suas margens, prossequindo a sua determinada política de faturação dos serviços.

Em 2013, a *joint-venture* pretende manter a quota de mercado, continuando a fazer evoluir o seu modelo de negócio no sentido das atividades mais rentáveis e de mais serviços de valor acrescentado. O objetivo prioritário consiste em diversificar as fontes de financiamento, nomeadamente através do recurso aos mercados.

Na China, o *Leasing Solutions* pretende servir os seus parceiros multinacionais, encontrando-se em curso negociações com um parceiro potencial

Direção Internacional Europa-Mediterrâneo:

Na **Áustria**, a produção atingiu perto de 69 milhões €, uma progressão de 15% face a 2011 e 10% além do previsto no orçamento. Também a taxa de margem associada foi superior às expectativas. O PLB, penalizado por regularizações contabilísticas, recuou em relação a 2011 e ficou aquém do orçamentado, enquanto os custos gerais aumentavam devido à migração informática do sistema de gestão.

2013 será assinalado pela diversificação das relações de parceria e pelo aumento do peso dos produtos complementares no PLB.

Em **Portugal**, a produção atingiu perto 60 milhões € na atividade 'vendedor', um claro recuo em relação da 2011, isto num ambiente económico em nítida degradação. O

impacto no orçamento foi compensado por uma margem superior à prevista. A atividade de cooperação com os bancos ultrapassou ligeiramente o nível orçamentado.

A demonstração de resultados global reflete claramente o aumento da carga de risco associada a alguns processos *Non Core*.

Num ambiente económico ainda apático, 2013 deverá permitir o desenvolvimento de relações com novos parceiros.

Em **Espanha**, a produção da atividade 'vendedor' foi de 152 milhões €, nível ligeiramente superior ao de 2011 e em conformidade com o orçamentado. Esta produção foi conseguida com uma taxa de margem elevada. A atividade em ligação com a banca não correspondeu às expectativas. Em termos de PLB, a demonstração de resultados apresenta um valor superior ao orçamento com uma carga de risco afetada por alguns processos *Non Core*.

Para 2013, o objetivo consiste em consolidar o bom nível atingido em 2012 em termos de produção e de margem.

Na **Roménia**, o nível de produção (perto de 38 milhões €) ultrapassou o de 2011, mas ficou 18% abaixo do orçamentado, devido, nomeadamente, a uma sazonalidade penalizada pela seca e a uma diversificação fora do mercado agrícola ainda não concretizada. O nível de margem mantém-se muito elevado. O PLB está em conformidade com o orçamento e os custos gerais foram significativamente inferiores tanto aos de 2011 como ao valor orçamentado. A carga de risco global no final de 2012 era positiva, refletindo a gestão de processos *Non Core*.

Em 2013, deverá ter lugar a diversificação da atividade fora do mercado agrícola e o lançamento de uma nova sociedade em parceria.

Bank Leasing Services - BLS

Desde o seu lançamento no final de 2009, em França, a nossa atividade de *Servicing* regista uma trajetória de contínuo sucesso junto das redes dos bancos nacionais e internacionais do Grupo. Os nossos serviços visam as necessidades dos clientes do BDDF (França), BNPP Fortis (Bélgica), BNL (Itália), BNPP Polska (Polónia) e, sob uma diferente forma, do TEB Bank (Turquia).

Atividade BLS em 2012:

Num ambiente económico muito desfavorável no conjunto dos países da Europa, a nossa atividade de *Servicing* teve, globalmente, conforme se previa, um ano de contrastes, com o total de financiamentos a atingir os 2.841 milhões € (-11% do que em 2011 e +2% em relação ao orçamento). Foram celebrados 44.000 novos contratos de locação.

Conforme as previsões, a rentabilidade e o nível das margens aumentaram significativamente e a carga de risco registou um forte recuo.

Em **França**, a produção atingiu perto de 1.600 milhões €, de novo um grande crescimento relativamente ao ano anterior (+9%) e bem acima das nossas projeções orçamentais (+17%). A progressão da atividade de financiamento de locação de bens imobiliários manteve-se sustentada (+1% em relação a 2011 e +8% em relação ao orçamentado). A produção foi importante sobretudo no financiamento de locação de bens de equipamento (+13% em relação a 2011 e +23% em relação ao orçamentado).

Em **Itália**, o montante da nova produção ascendeu a 400 milhões €, um claro recuo relativamente a 2011 (-51%) e aquém do orçamentado (-13%). Esta significativa descida da nova produção resulta, nomeadamente, dos financiamentos imobiliários e reflete a estratégia do Grupo de diversificação da carteira para mais financiamentos de equipamentos.

Na **Bélgica**, num mercado muito competitivo, os novos financiamentos atingiram 590 milhões €, um recuo face a 2011 (-9%) mas um vâlor acima do orçamentado (+2%).

No **Luxemburgo**, a produção, à altura de 120 milhões €, manteve-se estável em relação a 2011, isto num ambiente apático.

Na **Polónia**, a produção atingiu 113 milhões €, uma progressão de 27% em relação a 2011.

Na **Turquia**, o ano de 2012 foi contrastado, com um primeiro semestre muito dinâmico e um segundo condicionado pelo BNF.

No total, a produção cresceu 15% para 340 milhões € e a margem subiu, fixando-se a 160 pb acima do orçamentado.

Perspetivas para 2013:

Após um ano de 2012 estabilizado a nível de produção, 2013 deverá seguir a mesma tendência. Prosseguiremos os esforços em termos de nível de margens e de controlo do nível de risco.

A gestão da entidade operacional do Luxemburgo foi transferida para o BGL a pedido do nosso acionista.

Foi celebrado um novo acordo de *Corporate Banking in Europe (CBE)* visando um melhor serviço para os clientes de *Corporate and Investment Banking (CIB)* em 7 países: Reino Unido, Espanha, Alemanha, Holanda, Roménia, Portugal e Áustria.

Atividades não estratégicas (IBL Run-Down)

Em 2012, a responsabilidade pelas carteiras não estratégicas foi descentralizada e transferida para os responsáveis de cada país, que, agora, gerem estas carteiras em paralelo com a sua atividade estratégica. Foi criada uma linha de atividade *Run-Down*, visando a coordenação e controlo da gestão local destas atividades não estratégicas. Além desta função coordenadora, a nova linha de atividades supervisiona diretamente a Grécia, a Hungria e a Suíça, países onde não existem novas operações desde há vários anos (2012 no caso da Hungria).

Esta nova linha de atividade tem por objetivo contribuir para uma redução em boa ordem destas carteiras ou seja limitando os seus riscos e, tanto quanto possível, preservando os seus resultados. Os riscos que ameaçam a rentabilidade destas carteiras são, nomeadamente, os riscos de contraparte e os riscos operacionais.

Após uma redução sensível, em 2012, do montante de crédito concedido não estratégico, a nova linha de atividade irá prosseguir estes esforços quer negociando,

caso a caso, rescisões antecipadas, quer cedendo carteiras se surgirem oportunidades para tal.

ESTRUTURA JURÍDICA

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL E PARTICIPAÇÕES

Em 31/12/2012, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions SA com sede no Luxemburgo. Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 49,999% pelo BNP Paribas SA e a 50,001% pelo BGL BNP Paribas SA.

Uma vez que o BGL BNP Paribas SA é detido a 53,4% pelo BNP Paribas SA, este último controla efetivamente a maioria do capital.

Em anexo, é apresentada uma descrição detalhada das filiais e das participações do BNP Paribas Lease Group SA.

OPERACÕES DE ESTRUTURA

Em 2012, tiveram lugar as seguintes operações de reestruturação:

- Abertura, na Polónia, de uma sucursal da Claas Financial Services SAS, sociedade detida a 60,1% pelo BNP Paribas Lease Group SA; abertura, em Espanha, de uma sucursal da CNH Capital Europe, SAS, sociedade detida a 50,1% pelo BNP Paribas Lease Group SA; e abertura, na Roménia, de uma sucursal da Aprolis Finance SAS (filial detida a 51%);
- Dois aumentos de capital da *joint-venture* SREI Equipment Finance Private Limited (a "JV") entre a SREI Infrastructure Finance Ltd e o BNP Paribas Lease Group SA;
- Dissolução, com o objetivo de simplificação das estruturas do grupo e face a uma atividade entretanto suspensa, da sociedade FAC Location, filial detida a 100% pelo BPLG;
- Também com o objetivo de simplificação das estruturas, liquidação no Reino Unido das 3 filiais de Humberclyde Investments (subfilial do BPLG SA): UFB Asset Finance, Humberclyde Industrial Finance e Humberclyde Finance;
- Venda da Natiocredimurs SNC pelo BLPLG SA à Natiocredibail S.A. seguida da cessão da Natiocredibail S.A. e da Natio Energie S.A. pelo BPLG SA ao BNP Paribas S.A.; foi com o objetivo de melhor responder à regulamentação Basileia III, de manter os níveis atuais de liquidez e de preservar a competitividade, que estas entidades consagradas ao *servicing* foram cedidas ao BNP Paribas S.A.;
- Fusão por incorporação (através de uma transferência universal de património) da Massila Bail 2 no BNP Paribas Lease Group SA.

FUNCIONÁRIOS ACIONISTAS

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do Código Comercial, informamos que as ações detidas, no último dia do exercício de 2012, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-100, alínea 7, do Código Comercial, informamos que, em 31 de Dezembro de 2012, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia-geral no Conselho de Administração para efeitos de aumento de capital no quadro dos Artigos L 225-129-1 e L 225-129-2 do Código do Comércio.

REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES

Em conformidade com o Artigo L 225-102-1 do Código Comercial, informamos, conforme quadro em anexo, que, durante o exercício de 2012, não foram atribuídas quaisquer remunerações ou benefícios de qualquer natureza (salários, prémios de presença, benefícios em espécie, etc.) a qualquer mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade não realizou quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma vez que o mandato de administrador de Carlo THILL termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2015.

Uma vez que o mandato de administrador de Michel VIAL termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2015.

O Conselho de Administração informa que os mandatos de administrador de Eric MARTIN, Philippe NOUBEL e Jacques RININO terminarão por ocasião desta assembleia.

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA SOCIEDADE

Propomos a continuação deste relatório com o exame das contas da sociedade – relativamente às quais não teve lugar, posteriormente ao encerramento do exercício, qualquer facto relevante suscetível de as afetar – a complementar com os comentários incluídos nos respetivos anexos e notas.

As contas de 2012, comparadas com as de 2011, conforme seguidamente apresentadas, refletem a situação líquida do BNP PARIBAS Lease Group SA determinada conforme as normas e princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **total do balanço** ascende a 6.930 milhões €, registando uma diminuição de 313 milhões € relativamente a 2011. A evolução das principais componentes da atividade foi a seguinte: as operações de crédito com clientes ascendem a 1.268 milhões €; as operações de locação e de locação com opção de compra ascendem a um total de 1.017 milhões € e as operações de locação simples ascendem a um total de 2.224 milhões €. Paralelamente, as dívidas a estabelecimentos de crédito representativas do nosso nível de refinanciamento caíram 13% para 5.531 milhões € e os nossos capitais próprios aumentaram 25% para 496 milhões €

Nas **rubricas extra-patrimoniais**, as responsabilidades assumidas ascendem a 987 milhões € (1.020 milhões € em 2011). As responsabilidades de terceiros registaram uma ligeira diminuição e ascendem a 543 milhões € (1.049 milhões € em 2011).

A **Demonstração de Resultados** revela um aumento do Produto Líquido Bancário (PLB) para 570 milhões €, o que se explica, entre outros fatores, por um grande aumento dos dividendos recebidos das filiais. Os custos gerais tiveram um aumento menos expressivo (3,7%) para 239 milhões €. Os Resultados Operacionais Brutos ascendem a 323,2 milhões €. O resultado antes de impostos cifrou-se em 235,9 milhões (114 milhões € em 2011), apesar da perda de 80,1 milhões € em imobilizações (cessões no âmbito do projeto "Castle").

O resultado líquido depois de impostos é de 171,8 milhões € contra 72,6 milhões € em 2011.

Recorde-se que, na sua qualidade de estabelecimento de crédito, o BPLG SA se encontra sujeito à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2012 de 78,7 milhões € e uma reserva financeira líquida de impostos em 31 de Dezembro de 2012 de 531,4 milhões €.

Informação sobre os prazos de pagamento

Em conformidade com as novas disposições do Artigo L 441-6-1 do Código Comercial, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento dos seus fornecedores durante os exercícios de 2011 e 2012:

Prazos de pagamento				
	- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	Total (c/IVA)
Dívidas vincendas *				
31/12/2012	310 009,64	580 353,69	20 930,00	911 293,33
31/12/2011		2 390 209,04	6 020,05	2 396 229,09
Dívidas vencidas **				
31/12/2012	29 224 820,88	1 607 607,66	18 969,39	30 851 397,93
31/12/2011	50 670 017,41	1 359 858,31	269 821,29	52 299 697,01
Montante total (c/IVA)				
31/12/2012	29 534 830,52	2 187 961,35	39 899,39	31 762 691,26
31/12/2011	50 670 017,41	3 750 067,35	275 841,34	54 695 926,10

* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas

** Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas referem um lucro do exercício de 171.796.074,26 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2011 foi de 72.590.578,74 €.

A sociedade apresenta, nesta data, resultados transitados de 61.712,79 €.

Por conseguinte, a sociedade poderá proceder a uma distribuição de dividendos até ao montante de 169.978.501,62 € (9,54 euros x 17.817.453 ações), com um aumento dos resultados transitados para 125.785,43 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2012, cujos resultados propomos que sejam aplicados da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício		171.796.074,26 €
Resultados transitados do exercício anterior		61.712,79 €
Dotação para a reserva especial proveniente da provisão para investimentos liberados	-	1.753.500,00 €
Dividendos	-	<u>169.978.501,62 €</u>
Saldo dos resultados transitados		125.785,43 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos três últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
• Dividendo distribuído	0	8,29	3,99

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de resolução que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**CONTAS DA SOCIEDADE
EXERCÍCIO DE 2012**

- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**
- **Anexo**

BNP PARIBAS LEASE GROUP					
BALANÇO - COMPARAÇÃO 2012-2011					
(em milhares de euros)					
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CAXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	9	14	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	5.530.949	6.349.950
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.630.731	1.330.499	OPERAÇÕES COM CLIENTES	530.336	39.300
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1.268.195	1.293.324	DÍVIDAS TITULADAS	0	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	77.674	75.818	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	136.303	174.673
AÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	203.767	245.058
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	159.037	144.459	PROVISÕES	33.127	38.079
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	386.251	519.951	DÍVIDAS SUBORDINADAS	6	6
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	1.017.372	1.448.844	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2.224.171	2.298.787	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCETO FRBG	496.464	396.828
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	9.921	8.267	CAPITAL SUBSCRITO	285.079	285.079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	12.792	13.102	PRÊMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	32.212	30.691
AÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	59.068	45.509	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	7.315	8.383
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	85.820	65.332	RESULTADOS TRANSITADOS	62	84
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	171.796	72.591
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
TOTAL DO ATIVO	6.936.951	7.243.914	TOTAL DO PASSIVO	6.936.951	7.243.914

BNP PARIBAS LEASE GROUP		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2012-2011		
	(em milhares de euros)	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2012	2011
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	89.891	97.593
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	-160.208	-187.867
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LEASING E SIMILARES	937.574	1.186.072
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LEASING E SIMILARES	-685.062	-978.490
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1.253.091	1.254.459
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1.088.880	-1.121.299
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	100.210	13.168
COMISSÕES (RECEITAS)	15.055	13.431
COMISSÕES (ENCARGOS)	-1.141	-1.115
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	-33	17
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	1.856	-3.347
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	121.438	107.033
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	-13.300	-8.327
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	570.490	371.327
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	-239.901	-231.323
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIações DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	-7.352	-7.703
RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS	323.237	132.301
CUSTO DO RISCO	-7.167	-18.361
RESULTADOS OPERACIONAIS	316.071	113.940
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	-80.107	100
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	235.964	114.040
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	-64.559	-41.089
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	391	-360
RESULTADO LÍQUIDO	171.796	72.591

BNP PARIBAS LEASE GROUP		
RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2012-2011		
(em milhares de euros)		
	2012	2011
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	986.778	1.020.331
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	823.312	1.013.365
GARANTIAS PRESTADAS	163.466	6.967
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
COMPROMISSOS RECEBIDOS	542.857	1.049.948
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	116.000	285.780
GARANTIAS RECEBIDAS	426.857	764.168
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2012

1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

- As consequências fiscais decorrentes da inspeção realizada entre junho de 2011 e novembro de 2012, referente aos anos 2008 a 2010 da sociedade BNP Paribas Lease Group, foram reconhecidas nas contas e a provisão existente num montante de 2,8 milhões de euros foi reintegrada em 31/12/2012. Foi constituída uma nova provisão de 1,9 milhão de euros para os anos de 2011 e 2012. Esta inspeção abrangeu a totalidade das declarações e operações relativas ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, assim como as amortizações das imobilizações dadas em locação ou leasing.

- Foi realizada uma reversão de provisão para depreciação dos títulos Mezzanine de Vela 2 num montante de 1,8 milhão de euros, reduzindo o stock de provisões para 7,8 milhões de euros, para um valor bruto de 85,5 milhões de euros.

- No âmbito da cessão das suas filiais Natiocredimurs SNC, Natiocredibail S e Natio Energie SA ao Grupo BNP Paribas SA, a BPLG SA realizou uma mais-valia de 80 milhões de euros e recebeu dividendos num montante total de 30 milhões de euros previamente à cessão em março de 2012.

2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e à publicação das contas anuais das instituições de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos em créditos de cobrança duvidosa e em créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos com vencimento antecipado no caso do crédito e rescindidos no caso das operações de leasing e de locação simples. Por outro lado, nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13.º do Regulamento nº 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das imparidades por créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, imparidades essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As contas destas sucursais em 31 de dezembro de 2012 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram processadas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento nº 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à vista e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de créditos são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES

Os montantes registados nesta rubrica referem-se, essencialmente, aos créditos em circulação, incluindo os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões sobre agentes económicos que não sejam instituições de crédito. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações não pagas e pelos capitais remanescentes em dívida, de créditos com atrasos de pagamento superiores a 3 meses, 6 meses (imobiliário) e 9 meses (autarquias) com aplicação do princípio do contágio. Poderão ser considerados prazos mais curtos, nomeadamente no caso de créditos tornados exigíveis ou depreciados.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis: os créditos sobre contrapartes cujas condições de solvabilidade sejam tais que, após um período razoável de classificação na categoria de créditos de cobrança duvidosa, não seja previsível uma reintegração em créditos sãos; os créditos relativamente aos quais foi exigido o pagamento antecipado e os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de ano, objeto de incumprimento de pagamento e relativamente aos quais não existam garantias de recuperação quase integral.

O montante das imparidades necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa são é determinado do seguinte modo:

- na entrada em cobrança duvidosa, é, por defeito, utilizada uma base estatística para avaliar o nível da provisão a efetuar;
- no caso de montantes inferiores a 30 mil euros e, previamente à afetação de uma provisão manual, a estimativa é feita numa forma *de facto* estatística;
- no caso de montantes superiores a 30 mil euros, a provisão será efetuada manualmente e, caso a estimativa não seja, não opinião de peritos, possível de efetuar, será utilizada a base estatística.

A base estatística corresponde aos preços médios de venda praticados pela sociedade nos 18 meses anteriores, aos quais é aplicada uma taxa de perda estatística disponível por família de risco.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões e imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os créditos sobre clientes são registados no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas categorias seguintes: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Carteira", "Títulos de Investimento", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

Títulos de Transação

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transação.

Títulos de Colocação

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Ações e outros títulos de rendimento variável" ou "Ações e outros títulos de rendimento fixo".

Títulos de Investimento

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de caráter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de dezembro de 2012, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

Títulos de Carteira

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e como o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspectiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emittentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica "Receitas com títulos de rendimento variável" na demonstração de resultados.

Os Títulos de Participação e as Participações em Empresas Associadas correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emittentes e a participações de caráter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10%. Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis – tais como a atualização dos *cashflows* futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem – para apreciar as perspectivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso nº 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto no Aviso nº 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística nº 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

- **Valor bruto**
O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.
- **Amortização**
Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:
 - por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
 - por outro, o limite de degressividade admitido.
- **Créditos de cobrança duvidosa**
Estas rubricas integram, também, os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões relativos a operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações vencidas e não pagas de operações não canceladas em risco de não recuperação e por prestações não pagas sempre que o atraso ultrapasse 3 meses (9 meses no caso das autarquias). Relativamente às operações canceladas, o crédito é constituído por todas as prestações vencidas e não vencidas após eventual dedução do preço de cessão do equipamento. A classificação de um crédito são em crédito de cobrança duvidosa efetua-se automaticamente e aplica-se o princípio do contágio.
- **Provisões para créditos de cobrança duvidosa**
O montante das provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa é determinado com base na quota-parte do risco do BNP PARIBAS LEASE GROUP; é aplicada uma taxa de provisionamento

diferenciada conforme o processo se encontre em gestão, recuperação amigável ou contencioso, antes ou após a venda do equipamento.

▪ **Imparidade de imobilizações temporariamente não locadas (ITNLs)**

O montante das depreciações consideradas necessárias à cobertura das ITNLs, mais especificamente à cobertura das menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos de cobrança duvidosa objeto de rescisão litigiosa, é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2012.

F) IMOBILIZAÇÕES

a) Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP lançadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 2 anos) até um máximo de 5 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- . Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à imparidade de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- . Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- . imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;
- . incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;
- . consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir as seguintes componentes:

- . estrutura,
- . fachada,
- . instalações gerais e técnicas,
- . instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os imóveis são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- . equipamento: 5 anos,
- . mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

G) PROVISÕES

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de carácter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

Provisões para reformas, pré-reformas e regalias similares

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação nº 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

Regalias concedidas ao pessoal

As regalias concedidas ao pessoal do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no quadro de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de final do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

d) Benefícios posteriores ao emprego

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas" – como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais – não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante do compromisso.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, conseqüentemente, implicar variações atuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

As conseqüências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, receitas previstas dos investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como consequências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2012, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

- . provisão para reformas: 4.061 mil euros,
- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 4.045 mil euros,
- . provisão contas-poupança tempo: 2.590 mil euros.

H) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

a) Juros, proveitos e custos assimilados

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

b) Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de ITNLS.

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

c) Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de produtividade celebrado em 30 de junho de 2011 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2012, à constituição de uma provisão no montante de 5.002 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 2.874 mil euros.

As remunerações de intermediários figuram na rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 8.079 mil euros em 2012 (7.178 mil euros em 2011), dos quais 2.851 mil euros para as sucursais

3. NOTAS AO BALANÇO

A) OPERAÇÕES EM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

Ativos em milhares de euros	França			Países em milhares de euros		
	Total Balanço	2012	2011	Total Balanço	2012	2011
do qual						
Dívidas de instituições de crédito						
Dívidas de clientes						
Factoring						
Operações de locação simples						

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2012	2011
Dívidas à vista	108.875	90.140	199.015	105.722
Dívidas coligadas	0	3	3	81
Total à vista	108.875	90.143	199.018	105.803
Empréstimos a curto prazo	59.000	0	59.000	0
Outras dívidas a prazo	1.349.287	9.247	1.358.534	1.210.291
Dívidas coligadas	14.174	0	14.174	14.397
Total a prazo	1.422.461	9.247	1.431.708	1.224.688
Cobranças duvidosas	74	0	74	76
Provisões em 31/12/2011	-70	0	-70	-63
Dotações do exercício	-17	0	-17	-7
Reversões do exercício	18	0	18	0
Provisões em 31/12/2012	-69	0	-69	-70
Total das dívidas de instituições de Crédito	1.531.343	99.390	1.630.726	1.330.499

Vencimentos em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	1.598.534	208.752	332.159	647.604	170.019

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (ativos)

Em milhares de euros

	França				Socursais	TOTAL 2012	TOTAL 2011
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring			
Crédito sítio	40.135	202.609	2.237	28.124	959.879	1.233.084	1.253.463
Créditos de cobrança duvidosa	139	9.435	21.314	36	32.437	63.362	66.742
Provisões em 31/12/2011	-69	-12.429		-300	-12.798	-35.425	-29.779
Dotações do exercício	-500	-368	-1.561		-2.429	-13.623	-7.682
Reversões do exercício		1.280		677	2.000	13.136	2.056
Outras variações		3.497	-3.497		0	0	0
Provisões em 31/12/2012	-569	-7.820	-5.058	-23	-13.470	-35.913	-35.425
Créditos líquidos	39.705	204.114	18.493	28.137	970.679	1.268.532	1.284.781
Valores não imputados						0	20
Créditos coligados	290	2.341		6	5,027	7,663	8,513
Crédito total	39.995	206.455	18.493	28.143	975.699	1.276.195	1.293.314

Os créditos transferidos para perdas e as recuperações de créditos constam do custo do risco (5)

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	28.550	-11.375	17.175
Incobráveis Sucursais	23.168	-19.316	3.852
Total de incobráveis	51.718	-30.691	21.027
Cobrança duvidosa França	3.375	-2.195	1.180
Cobrança duvidosa Sucursais	9.269	-3.028	6.241
Total de cobrança duvidosa	12.644	-5.223	7.421
TOTAL	64.362	-35.914	28.448

Vencimentos de créditos sítio em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	1.233.084	275.118	358.816	594.305	6.845

D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENOVIMENTO FIXO							
Em milhares de euros							
	Total						
Valor bruto em 31 de dezembro de 2011 (1)	85.500						
Aquisições do exercício							
Cessos do exercício							
Outros movimentos							
Valor bruto em 31 de dezembro de 2012	85.500						
Provisões em 31 de dezembro de 2011	-9.682						
Dotações do exercício							
Reversões do exercício	1.856						
Outros movimentos							
Provisões em 31 de dezembro de 2012	-7.826						
Valor líquido em 31 de dezembro de 2011	75.818						
Valor líquido em 31 de dezembro de 2012	77.674						
(1) Trata-se de obrigações Vela Lease: Classe B		60.350 K€					
Classe C		25.150 K€					
Estes títulos foram objeto de uma reversão complementar de 1.856 milhares de euros em 31/12/2012 com base numa avaliação que segue o método de valorização utilizado pelo grupo BNP Paribas para títulos similares.							
E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS							
Em milhares de euros							
	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito			
Participações e outros títulos detidos a longo prazo (França)	159.017		159.017	140			
Partes de capital em empresas associadas (França)	386.226		386.226	307.500			
Partes de capital em empresas associadas (Socursais)	25	0	25	0			
Partes de capital em empresas associadas (Total)	386.251	0	386.251	307.500			
Dotações de capital	94.266		94.266				
Eliminação das operações recíprocas	-94.266		-94.266				
Total 2011	664.420	0	664.420	440.333			
Total 2012	545.288	0	545.288	307.642			
A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:							
Em milhares de euros							
	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Socursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital França	Eliminação das operações recíprocas	
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2011	688.297	543.813	25	144.459	85.853	-85.853	
Aquisições do exercício	1	1				0	
Cessos do exercício	-130.494	-130.494				0	
Outros movimentos	10.886	-3.593		14.578	8.413	-8.413	
Valor bruto em 31 de dezembro de 2012	568.789	409.727	25	159.017	94.266	-94.266	
Provisões em 31 de dezembro de 2011	-23.877	-23.877	0	0	0	0	
Dotações do exercício	-1.000	-1.000					
Reversões do exercício	1.396	1.396				0	
Outros movimentos	0					0	
Provisões em 31 de dezembro de 2012	-23.501	-23.501	0	0	0	0	
Valor líquido em 31 de dezembro de 2011	664.420	519.936	25	144.459	85.853	-85.853	
Valor líquido em 31 de dezembro de 2012	545.288	386.226	25	159.017	94.266	-94.266	
A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade limitada consta do ponto 6.E							
Os principais movimentos foram:							
<ul style="list-style-type: none"> - Cessão da Natociédibail por 98.480 milhares de euros, - Cessão da Natociédimurs por 22.867 milhares de euros, - Cessão da Natociénergie por 9.147 milhares de euros, - Aumento de capital da BPLG SPA no montante de 6.544 milhares de euros, - Aumento de capital da BPLG sp 200 no montante de 535 milhares de euros, - Aumento de capital da SRE no montante total de 14.578 milhares de euros, - TUC de Massilia Bail no montante de 10.671 milhares de euros. 							
Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:							
<ul style="list-style-type: none"> - Dotação relativa aos títulos Norbail Loc no montante de 24 milhares de euros, - Dotação relativa aos títulos Gie les Jeunes Bois no montante de 1.006 milhares de euros, - Reversão relativa aos títulos Massilia Bail no montante de 1.396 milhares de euros. 							

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES				AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contabiliz. em 31/12/2012	
	Saldo em 31/12/2011	Aquisições do exercício	Saldo do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011	Dotações do exercício	Saldo por créditos	Outras variações		Saldo em 31/12/2012
Imobilizações Leasing										(1)	
Imobilizações Leasing mobiliário - França	4.000.118	266.121	-1.286.944	0	2.979.294	-2.766.150	-533.602	1.348.911	0	-2.150.840	828.455
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	399.080	48.112	-113.934	107	333.365	-258.867	-60.722	207.328	-207	-212.369	120.996
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	24.808	0	0	0	24.808	-20.981	-2.405	0	0	-13.586	11.423
Total de imobilizações Leasing	4.424.006	314.233	-1.400.878	107	3.337.468	-3.035.997	-596.729	1.256.239	-207	-2.376.594	960.873
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	3.680	13.240	-3.680	0	13.240						13.240
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de imobilizações em curso Leasing	3.680	13.240	-3.680	0	13.240	0	0	0	0	0	13.240
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	23	114	-23	0	114	0	0	0	0	0	114
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de adiantamentos a fornecedores	23	114	-23	0	114	0	0	0	0	0	114
Total de imobilizações Leasing	4.427.708	327.586	-1.404.581	107	3.350.871	-3.035.997	-596.729	1.256.239	-207	-2.376.594	974.227

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITUN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 1.857 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2011	Dotações do exercício	Reversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2012
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	114.826				102.968
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	56.007				52.205
Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)	170.833				155.174
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Provis. cobranças duvidosas Leasing - França	-84.220	-10.484	15.987		-78.717
Provis. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	-49.492	-1.980	4.087	0	-47.385
Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)	-133.712	-12.464	20.074	0	-126.103
Créditos coligados Leasing					
Créditos coligados Leasing - França	15.536				12.520
Créditos coligados Leasing - Sucursais	2.471				1.754
Total de créditos coligados Leasing	18.007				14.274
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Leasing	55.128				43.145

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	Equilíbrio
Incobríveis de Leasing - França	89.218	-69.002	20.216
Incobríveis de Leasing - Sucursais	44.088	-39.896	4.192
Total de incobríveis de Leasing	133.305	-108.897	24.408
Cobrança duvidosa Leasing - França	13.751	-9.716	4.035
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	8.118	-7.489	628
Total de cobrança duvidosa Leasing	21.869	-17.205	4.663
Total de Leasing	155.174	-126.103	29.071

(E) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES				AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES						
	Saldo em 31/12/2011	Aquisições do exercício	Saldo do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011	Dotações do exercício	Saldo por cancelos	Outras variações	Saldo em 31/12/2012	Valor liq. contabiliz. em 31/12/2012
Imobilizações Locação Simples											(1)
Imobilizações Locação Simples - França	4.026.892	1.161.360	-3.317.907	0	3.870.435	-2.261.264	-879.351	963.715	0	-2.176.900	1.693.445
Imobilizações património - França	226				226	-58	-9			-67	156
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	637.611	199.229	-135.599	3.276	704.517	-241.064	-143.884	91.598	0	-292.349	412.167
Total de Imobilizações Locação Simples	4.664.729	1.360.589	-3.453.506	3.276	4.575.088	-2.502.386	-1.023.244	1.056.313	0	-2.469.317	2.105.772
Imobilizações em curso Locação Simples											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	84.204	69.578	-84.204	0	69.578						69.578
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucursais	6.542	3.312	-298	0	9.596	0	0	0	0	0	9.596
Total de Imobiliz. em curso Locação Simples	90.746	72.890	-84.502	0	79.174	0	0	0	0	0	79.174
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	225	25	-225	0	25	0	0	0	0	0	25
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	0	43	0	0	43	0	0	0	0	0	43
Total de adiantamentos a fornecedores	225	68	-225	0	68	0	0	0	0	0	68
Total de Imobilizações Locação Simples	4.755.740	1.433.547	-3.538.233	3.276	4.654.330	-2.502.386	-1.023.244	1.056.313	0	-2.469.317	2.185.038

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais IFRS relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de resolução litigiosa num montante de 2.857 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2011	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2012
Cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)					
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - França	80.390				79.775
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - Sucurs.	13.530				9.201
Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)	93.920				88.976
Provisões para cobranças duvid. Locação Simples (2)					
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - França	-58.605	-18.142	17.185		-59.561
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - Sucurs.	-9.005	-5.447	5.475	0	-8.976
Total de provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (2)	-67.610	-23.589	22.660	0	-68.539
Créditos coligados Locação Simples					
Créditos coligados Locação Simples - França	17.434				17.005
Créditos coligados Locação Simples - Sucursais	1.888				1.716
Total de créditos coligados Locação Simples	19.322				18.721
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Locação Simples	45.632				39.157

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobríveis de locação Simples - França	70.248	-54.424	15.824
Incobríveis de locação Simples - Sucursais	7.691	-6.139	1.552
Total de Incobríveis de Locação Simples	77.940	-60.564	17.376
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	9.527	-5.137	4.390
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	1.509	-2.837	-1.328
Total de cobrança duvidosa Locação Simples	11.037	-7.974	3.063
Total de Locação Simples	88.976	-68.539	20.439

H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS					
<i>Em milhares de euros</i>					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
Goodwill	476				476
Trespessos e direitos de entrada	580				580
Custos de instalação	0				0
Aplicações informáticas	84.409	5.589	-14		87.984
Imobilizações incorpóreas em curso	1.293	5.976	-1.293	0	5.976
Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0	0
Aplicações informáticas - Sucursais	2.734	227	0	0	2.961
Valor bruto	89.494	7.802	-1.308	0	95.988
Amortizações de Direitos de entrada	-24				-24
Amortizações de Custos de instalação	0				0
Amortizações de Aplicações informáticas	-78.637	-4.047	14		-82.713
Amortizações de Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	-2.525	-197	0	0	-2.722
Amortizações	-81.227	-4.244	14	0	-85.457
Valor líquido	8.267	2.958	-1.293	0	9.931
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
Terrenos	311				311
Construções: das quais	10.155	0	0	0	10.155
- Estrutura	2.199				2.199
- Fachada	2.761				2.761
- instalações gerais e Minicos	4.255				4.255
- instalações I&D	960				960
Apartamento Adj.º	0				0
Instalações e arranjos	15.900	913			16.813
Equipamentos informáticos	23.161	1.126	-233		24.054
Equipamentos e mobiliário administrativos	8.236	125	-21		8.339
Equipamentos de transporte	8				8
Materiais e ferramentas	32				32
Obras de arte	24				24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	13		-13		0
Imobilizações corpóreas em curso	35	82	-35		82
Instalações e arranjos - Sucursais	392	8	0	0	399
Equipamentos informáticos - Sucursais	3.741	113	0	0	3.854
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	1.768	386	-6	0	2.150
Valor bruto	63.239	2.753	-309	0	66.183
Amortizações de Construções: das quais	-4.932	-324	0	0	-5.257
- Estrutura	-892	-53			-945
- Fachada	-702	-58			-761
- instalações gerais e Minicos	-2.279	-213			-2.492
- instalações I&D	-960				-960
Amortizações de instalações	-12.001	-671		0	-12.672
Amortizações de Equipamentos informáticos	-21.256	-1.480	233	0	-22.503
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	-2.574	-279	21	0	-2.832
Amortizações de Equipamentos de transporte	-8			0	-8
Amortizações de Materiais e ferramentas	-30	-1	0	0	-31
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	-9		9		0
Amortizações de instalações - Sucursais	-165	-26	0	0	-192
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	-9.424	-186	0	0	-9.610
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administ. - Suc.	-1.234	-143	0	0	-1.377
Amortizações	-59.637	-3.308	264	0	-63.442
Valor líquido	13.102	-355	-46	0	12.702
I) OUTROS ATIVOS					
<i>Em milhares de euros</i>					
	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2012	2011
Outros devedores diversos	42.533	5.022		47.554	26.593
Débitos de sucursal alemã BPVG	10.781	395	-10.781	395	0
Imposto sobre lucros	3.246	37		3.283	7.646
Adiantamentos a fornecedores	1.167	1.281		2.448	3.082
Depósitos e caixões	370	73		443	532
Estado: outros impostos e taxas	140	1.836		1.977	7.276
Existências (equipamentos)				0	0
Provisão para depreciação das existências				0	0
Créditos em cobrança duvidosa	3.049			3.049	465
Provisões em 31/12/2011	-84			-84	-49
Dotações do exercício				0	-35
Reversões do exercício	5			5	0
Provisões em 31/12/2012	-80			-80	-84
TOTAL	61.205	8.644	-10.781	59.069	45.509
J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (ATIVOS)					
<i>Em milhares de euros</i>					
	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2012	2011
Proventos diferidos	18.685	1.088		19.774	27.828
Chamada de risco a receber BNPP	5.491			5.491	6.305
Custos a distribuir	3.716	4.745		7.471	12.235
Valores em conferência	81.991	409		82.399	10.162
Custos diferidos	3.178	1.236	-58	3.557	2.081
Outros	6.455	7.873		13.327	6.529
TOTAL	119.527	15.351	-58	135.820	65.039
K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO					
<i>Em milhares de euros</i>					
	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2012	2011
Contas e empréstimos à vista		97.678	2.547	100.226	11.013
Dívidas coligadas			0	0	7
Total à vista		97.678	2.547	100.226	11.020
Empréstimos de muito curto prazo				0	45.000
Contas e empréstimos a prazo		4.427.696	982.611	5.410.307	6.261.583
Dívidas coligadas		11.739	8.678	20.417	32.237
Total a prazo		4.439.435	991.289	5.430.724	6.338.820
Total de Dívidas a Instituições de crédito		4.537.113	993.836	5.530.950	6.349.840
Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2012					
<i>Em milhares de euros</i>					
	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	5.410.307	738.582	1.678.992	2.927.379	65.354

L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta poupança de regime especial.
As outras dívidas a clientes distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	Franga	Sucursais	2012	2011
Contas à vista	29.907	12.624	42.531	39.300
Dívidas coligadas		0	0	0
Total a vista	29.907	12.624	42.531	39.300
Contas a prazo		486.802	486.802	0
Dívidas coligadas		1.002	1.002	0
Total a prazo	0	487.804	487.804	0
Total de Operações com clientes	29.907	500.428	530.335	39.300

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	486.802	238.072	108.691	138.761	219

M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	Franga	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2012	2011
Estado e Segurança Social	43.876	912		44.788	45.383
Fornecedores (leasing e similares)	42.785	1.108		43.893	65.526
Clientes	14.826	2.879		17.675	40.396
Fornecedores diversos	87	1.354		1.441	769
Imposto sobre lucros	10.688	2.296		12.984	8.052
Participações	3.080	0		3.080	3.079
Credores de sucursais BPU		10.781	-10.781	0	0
Depósitos de garantia	1.021	1.811		2.836	3.890
Retenções de garantia em factoring	119			119	119
Encargos com o pessoal	926	0		926	2.824
Outros	2.241	6.332		8.573	7.044
TOTAL	119.629	27.455	-10.781	136.303	174.673

N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (PASSIVO)

Em milhares de euros

	Franga	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2012	2011
Acréscimo de proventos (1)	84.468	25.376	-58	109.787	128.824
Encargos diferidos	57.169	16.361		73.531	74.264
Outros	7.242	13.207		20.449	41.980
TOTAL	148.879	54.944		203.767	245.068

(1) Os acréscimos de proventos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 82.759 milhares de euros em 31 de dezembro de 2012 para a França.

O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Início	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias (1) França	11.156	498		-938		10.697
Provisões para pensões - Sucursais	1.782	0	-92	0	0	1.690
Provisões para reestrut. - custos com pessoal França (1)	8.407	3.108	-2.928	-8.657		2.930
Provisões para reestrut. - custos operac. gerais França (1)	1.821	506	-2	-557		1.768
Provisões para impostos	444				-444	0
Provisões para processos judiciais (2)	3.595	3.945		-2.994		2.546
Provisões para cobranças duvidosas	2.089				-1.934	152
Provisões para situação líquida negat. GIE Les Jeunes Bois	5.165	2.801		-179		7.787
Provisões para custos diversos - França	3.028	711	-959	-443		4.218
Provisões para custos diversos - Sucursais	614	207	0	0	0	821
TOTAL	38.079	7.569	-3.981	-6.768	0	33.227

(1) No âmbito do projet de reorganização, a provisão para custos de reestruturação decompõe-se do seguinte modo em 31/12/2012:

- Provisões para custos com recursos humanos relativos à implementação das medidas de acompanhamento previstas no acordo de GPCE (em fase de negociação), das quais:
- A reversão líquida do exercício ascende a 1.242 milhares de euros com um valor de fecho de 108 milhares de euros para o projet BPU 2012,
- A reversão líquida do exercício ascende a 304 milhares de euros com um valor de fecho de 196 milhares de euros para o projeto Fortis,
- A reversão líquida do exercício ascende a 3.730 milhares de euros com o valor de fecho de 2.626 milhares de euros para o projet Perspectives 2015.

Provisões para outros custos gerais, das quais:

- A reversão líquida do exercício ascende a 323 milhares de euros com um valor de fecho de 155 milhares de euros para o projeto BPU 2012,
- A reversão líquida do exercício ascende a 12 milhares de euros com um valor de fecho de 426 milhares de euros para o projeto Fortis,
- A dotação líquida do exercício ascende a 282 milhares de euros com um valor de fecho de 1.188 milhares de euros para o projeto Perspectives 2015.

(2) No âmbito de inspeção fiscal de 2005 a 2007, foi efectuada a reversão da totalidade da provisão para contencioso fiscal, num valor de 2.994 milhares de euros. Foi constituída uma provisão para contencioso fiscal num valor de 1.965 milhares de euros no âmbito da inspeção fiscal de 2008 a 2011.

P) CAPITAIS PRÓPRIOS						
1) Capital social						
Em 31 de dezembro de 2012, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285.079.248 euros representado por 17.817.453 ações totalmente liberadas com o valor nominal de 16 euros.						
2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento						
Relativamente às provisões regulamentares, trata-se, por um lado, das provisões para investimento, cuja reversão líquida do exercício ascende a 903 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 4.326 milhares de euros, e, por outro lado, de uma reversão de 311 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 1.911 milhares de euros correspondendo às amortizações derogatórias relativas aos custos de aquisição IMI.						
As subvenções de investimento são recebidas no quadro das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou seja, 1.076 milhares de euros.						
3) Quadro de variação dos capitais próprios						
Em milhares de euros						
	Início	Aplicação de resultados a 1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos	Fecho
Capital	285.079					285.079
Capital de sucursais	85.850				8.413	94.263
Anulação das operações recíprocas	-85.850				-8.413	-94.263
Reserva legal	28.508					28.508
Outras reservas	2.184	1.521				3.705
Provisões regulamentares	6.670				-891	5.779
Subvenções de investimento	1.734				-678	1.056
Resultados transferidos	84	71.070	-71.091		0	83
Resultados líquidos do exercício	71.591	-71.591		171.796		171.796
Resultados transferidos das sucursais	0					0
Dividendos antecipados	0					0
Total de Capitais próprios	396.828	0	-71.091	171.796	-1.069	496.464
4) Resultado líquido por ação e resultado por ação						
Resultados reduzidos a uma só ação corrigida:						
- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões						98,82
- Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões						9,84
- Dividendo atribuído a cada ação (crédito fiscal não incluído)						9,34
4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS						
A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS						
Em milhares de euros						
	Franga	Sucursais	2012	2011		
Compromissos perante terceiros	807.384	179.394	986.779	1.020.333		
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	59.700	0	59.700	162.880		
Compromissos de financiamento a favor de clientes	741.170	22.439	763.612	850.485		
Garantias prestadas a instituições de crédito	6.511	0	6.511	6.967		
Garantias prestadas a clientes	0	156.955	156.955	0		
Compromissos de terceiros	462.859	80.398	543.257	1.049.348		
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	105.000	11.000	116.000	285.780		
Garantias prestadas por instituições de crédito	279.396	0	279.396	627.257		
Garantias prestadas por clientes	81.240	69.398	150.638	136.311		
Em 31/12/2012, o montante dos créditos profissionais admitidos no âmbito dos artigos 1313-23 a 1313-34 ascende a 200.385 milhares de euros.						
5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS						
INFORMAÇÕES SETORIAIS						
Em milhares de euros						
	Franga	SUCURSAIS				2012
		Itália	Portugal	Alemanha	Espanha	
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	522.491	8.628,79	4.099,75	27.996,58	7.272,00	570.490
CUSTOS GERAIS OPERACIONAIS	-199.099	-1.965,39	-3.117,66	-27.475,67	-7.243,18	-238.901
A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS						
Em milhares de euros						
	2012			2011		
	Franga	Sucursais	Proveitos	Franga	Sucursais	Custos
Operações com instituições de crédito	38.117	294	38.412	124.970	38.270	263.240
Operações com clientes	9.346	46.282	55.627	304	2.285	2.270
Dotações para provisões	-581	-178	-680	0	0	-628
Créditos registados nos prejuízos do exercício	0	0	0	0	0	0
Reversão de provisões	72	205	278	0	0	821
Recuperações em créditos amortizados	0	4	4	0	0	0
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.009	0	1.009	0	0	1.528
Outros juros	0	115	115	0	0	0
Eliminação de operações recíprocas	0	0	-5.302	0	0	-790
TOTAL	48.602	46.591	89.891	125.274	40.456	246.208

B) PROJETOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING				
a) Projeitos com operações de leasing				
<i>Em milhares de euros</i>				
	Francia	Sucursalis	2012	2011
Vendas	703.453	99.482	802.935	1.082.437
Reversões de provisões por imparidade	499	-	499	3.165
Mais-valias de cessão	32.404	4.573	36.978	73.536
Indemnizações de rescisão	22.313	-1.181	21.131	31.311
Projeitos diversos	7.618	1.847	9.465	11.157
Dotações para provisões (1)	-10.496	-1.980	-12.476	-12.947
Créditos registados em perda no exercício	-20.280	-9.079	-29.359	-27.819
Reversões de provisões	15.987	4.087	20.074	22.949
Recuperações em créditos amortizados	2.283	43	2.326	2.323
TOTAL	833.780	103.794	937.574	1.186.072
(1) Incluindo dotação de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 12 milhares de euros				
b) Custos com operações de leasing				
<i>Em milhares de euros</i>				
	Francia	Sucursalis	2012	2011
Dotações para amortizações	533.602	62.936	596.537	865.488
Dotações para provisões por imparidade	-	0	0	1.813
Menos-valias de cessão	12.687	213	12.900	96.715
Custos diversos	74.619	1.005	75.624	14.473
TOTAL	620.908	64.154	685.061	978.489
C) PROJETOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES				
a) Projeitos com operações de locação simples				
<i>Em milhares de euros</i>				
	Francia	Sucursalis	2012	2011
Vendas	1.005.237	130.900	1.136.137	1.143.123
Reduções de provisões de depreciação	-	0	0	2.884
Mais-valias de cessão	99.056	304	99.360	89.916
Indemnizações de rescisão	27.294	3.054	30.348	30.131
Projeitos diversos	10.888	1.158	12.046	11.171
Dotações para provisões	-18.142	-5.447	-23.589	-22.805
Créditos registados como perda do exercício	-21.449	-2.774	-24.224	-25.397
Reduções de provisões	17.185	5.475	22.661	25.176
Recuperações em créditos amortizados	128	3	131	263
TOTAL	1.120.218	132.873	1.253.091	1.254.459
b) Custos com operações de locação simples				
<i>Em milhares de euros</i>				
	Francia	Sucursalis	2012	2011
Dotações para amortizações	879.254	143.884	1.023.137	1.048.578
Dotações para provisões de depreciação	107	0	107	2.393
Menos-valias de cessão	51.167	9.545	60.712	67.142
Custos diversos	9.206	1.719	4.925	3.187
TOTAL	930.734	155.147	1.088.881	1.121.299
D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL				
<i>Em milhares de euros</i>				
	2012	2011		
Partes de capital em empresas associadas (1)	103.008	16.821		
Participações e outros títulos de longo prazo	8	3		
Dotações/reversões (2)	-2.801	-3.655		
TOTAL	100.215	13.169		
(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por Nationenergie (5.304 milhares de euros), Natociéditbaï (10.820 milhares de euros), CNH Capital (5.352 milhares de euros), SOFF (3.841 milhares de euros), CFS (4.235 milhares de euros), BPLG Polónia (2.420 milhares de euros), BPLG Roménia (2.444 milhares de euros), BPLG Itália (11.707 milhares de euros), BPLG Reino Unido (52.786 milhares de euros).				
(2) Trata-se da dotação relativa à quota-parte de situação líquida negativa do GIE Les Jeunes Bois.				
E) COMISSÕES				
<i>Em milhares de euros</i>				
	2012		2011	
	Custos	Projeitos	Custos	Projeitos
Operações com instituições de crédito - Francia	0	0	0	0
Operações com instituições de crédito - Sucursais	98	0	73	0
Operações com clientes - Francia	0	13	0	44
Operações com clientes - Sucursais	0	8.208	0	7.427
Operações de factoring	0	1.474	0	1.417
Operações de factoring - Sucursais	0	5.348	0	4.497
Prestação de serviços financeiros	724	14	727	45
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	319	0	315	0
TOTAL	1.141	15.055	1.115	13.433
F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTERAS DE NEGOCIAÇÃO				
<i>Em milhares de euros</i>				
	2012	2011		
Em títulos de transação	0	0		
Em operações cambiais	-33	12		
Em operações cambiais - Sucursais	0	0		
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0		
TOTAL	-33	12		
G) GANHOS E PERDAS COM OPERAÇÕES DAS CARTERAS DE APLICAÇÕES				
<i>Em milhares de euros</i>				
	2012	2011		
Com aplicações	1.856	-9.347		
TOTAL	1.856	-9.347		

H) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS						
<i>Em milhares de euros</i>						
	2012		2011			
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos		
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	96.939	0	64.188	0		
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	8.683	0	7.596	0		
Proveitos relativos a particip. em lucros de seguradoras e outros	11.196	377	13.997	355		
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	1.304	0	1.322	0		
Quota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados	0	0	2.008	0		
Quota-parte em operações em comum	206	13	13.878	13		
Quota-parte em operações em comum - Sucursais	2.428	0	2.905	0		
Outros proveitos - França	465	0	1.650	0		
Outros proveitos - Sucursais	236	0	195	0		
Dotações/reversões proviões	0	50	-106	0		
Outros custos - França	0	11.570	0	6.984		
Outros custos - Sucursais	0	3.293	0	995		
TOTAL	121.438	13.301	107.033	8.327		
I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS						
1) Custos com pessoal						
<i>Em milhares de euros</i>						
	Francia	Sucursais	2012	2011		
Salários e outras remunerações	69.558	15.610	85.168	81.293		
Encargos sociais	25.785	2.866	28.651	22.242		
Encargos com reformas	6.132	685	6.817	6.727		
Participação nos lucros	2.955	0	2.955	2.652		
Prémios de produtividade	4.768	0	4.768	2.813		
Outros custos associados	3.473	170	3.643	3.666		
Dotações/reversões de proviões	-5.724	0	-5.724	3.119		
TOTAL	106.927	19.330	126.298	122.515		
No exercício de 2012, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1.317 pessoas, sendo 499 não quadros e 818 quadros técnicos; e 251 pessoas nas Sucursais (24 quadros técnicos e 227 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem proviões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.						
Nos custos sociais, estão incluídas as contribuições para as ações sociais do Grupo.						
Os custos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.						
Os custos associados incluem, em particular, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.						
O número de horas abertas a título de DIP (direito individual à formação) no final do ano ascende a 120.829 horas.						
2) Outros custos administrativos						
No fecho do exercício de 2012, os outros custos administrativos ascendiam a 113.644 milhares de euros contra 108.800 milhares de euros em 2011 (dos quais 21.472 milhares de euros relativos às Sucursais em 2012).						
J) CUSTO DO RISCO						
<i>Em milhares de euros</i>						
	Francia	Sucursais	2012	2011		
Dotações para proviões	-9.114	-11.309	-14.423	-14.697		
Créditos registados em perdas do exercício	-1.344	-6.366	-7.710	-12.354		
Reversões de proviões	3.990	10.791	14.781	8.562		
Recuperações em créditos amortizados	101	85	186	128		
TOTAL	-367	-6.800	-7.166	-18.361		
As proviões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às atividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital; os juros são registados nas rubricas de proveitos ou custos da mesma actividade.						
As proviões para cobranças duvidosas no leasing e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.						
K) GANHOS E PERDAS COM IMOBILIZAÇÕES						
<i>Em milhares de euros</i>						
	Particip. e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas	Em imob. corpóreas e incorpóreas	Em deprec. de outros activos	Total 2012	Total 2011
Mais-valias e reversões de proviões - França	0	3.396	14	0	1.410	252
Mais-valias e reversões de proviões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
Menos-valias e dotações para proviões - França	0	-81.516	0	0	-81.516	-152
Menos-valias e dotações proviões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
TOTAL 2011	0	4.936	14	0	1.410	100
TOTAL 2012	0	-80.121	14	0	-80.107	
L) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS						
Os elementos registados nos resultados extraordinários refletem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cujo inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência.						
Em 31/12/2012, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.						

M) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO				
Desde 1 de janeiro de 2011, constituição de um novo grupo fiscal composto por Arius, Artég, Same Deutz Fahr finance e o BNP PARIBAS LEASE GROUP na qualidade de líder do grupo.				
Em milhares de euros				
	França	Sucessais	2012	2011
Imposto sobre os lucros	55.104	10.485	65.589	41.777
Det. / Rev. Provisões	-1.029		-1.029	-688
TOTAL 2012	54.074	10.485	64.559	41.089
6. OUTRAS INFORMAÇÕES				
A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS				
Em milhares de euros				
	Empresas associadas (França)	Empresas associadas	Eliminação operações recíprocas	2012
ATIVO				
Dividas de instituições de crédito	1.530.036	85.342		1.615.378
Dividas de clientes	139.158	0		139.158
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	85.500	0		85.500
Obrigações e outros títulos de rendimento variável		25		25
Outros elementos do ativo	47.526	30	-18.338	29.218
Contas de regularização de ativo	22.358	737	-1.968	21.127
PASSIVO				
Dividas a instituições de crédito	8.931.567	993.816		9.925.382
Clientes com contas credoras	0	487.805		487.805
Dividas tituladas	0	0		0
Outros elementos do passivo	2.229	3.398	-18.338	-12.711
Contas de regularização de passivo	4.293	0	-1.968	2.325
EXTRA-PATRIMONIAL				
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	59.700	0		59.700
Garantias prestadas a instituições de crédito	2.511	0		2.511
Garantias prestadas a clientes	0	0		0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	105.000	10.000		115.000
Garantias prestadas por instituições de crédito	238.283	42.962		281.245
Garantias prestadas por clientes	0	0		0
B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS				
(em euros)				
Resultados do exercício	171.796.074,82			
Resultados transitados	61.713,79			
Total a aplicar	171.857.788,61			
Reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	1.753.500,00			
Dividendos	169.978.501,62			
Dividendos antecipados	0			
Resultados transitados	125.785,99			
Total aplicado	171.857.787,61			
C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO				
Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de leasing e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de "intérêts terme à la décaité".				
O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa. A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais. Finalmente, quando a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um imposto diferido financeiro passivo.				
d) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros				
Em milhares de euros				
	2012			
Resultados contabilísticos antes de impostos	296.610			
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	-116.858			
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	-3.093			
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobr. duvidosa	218			
Diferença entre IPA e APA e entre IAR e AAR	-17.197			
CRC 2002-03	-1.137			
Diversos	-19.852			
Resultados financeiros antes de impostos em 31 de dezembro	78.782			

b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira	
A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2012 decompõe-se do modo seguinte:	
Em milhares de euros	
	2012
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (Imóveis dados em locação)	748.290
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	-10.650
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	60.887
CRC 2002-03	-4.858
Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de dezembro	793.668
Diversos	-6.633
Reserva financeira bruta em 31 de dezembro	787.034
c) Consolidação	
O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.	
D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO	
Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.	

E) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

QUADRO das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 287.º e 295.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido				
A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):									
Sociedades francesas									
NORBAIL LOC (ex NORBAIL SNC) PUTEAUX	7.650	12.149	100,00%	42.294	19.799			206	(1)
ARTEGY PUTEAUX	1.600	59.189	100,00%	33.200	33.200	2.900		5.655	1.200
NATIONAIL 2 PUTEAUX	5.715	699	100,00%	6.556	6.556			-13	459
SAME DEUTZ FAHR FINANCE PUTEAUX	5.029	507	100,00%	5.032	5.032	29.500		1.235	3.841
CLAS FINANCIAL SERVICE PUTEAUX	44.625	26.862	60,11%	26.948	26.948	434.297	5.700	6.709	4.235
MFF SAS PUTEAUX	4.682	-24	51,00%	13.085	13.085	108.500	7.400	-423	
CNH CAPITAL EUROPE PUTEAUX	88.482	4.561	50,10%	44.334	44.334	135.110	13.300	9.394	5.352
ARIUS	16.000	1.317	100,00%	20.800	20.800	15.760		6.592	685
Sociedades estrangeiras									
BPLG PLC Wellington (RLU)	436	190.641	100,00%	99.196	99.196		1.500	26.639	52.786
BPLG SP ZO.O Varsóvia	4.156	77	100,00%	4.043	4.043			2.924	2.420
BPLG SA Bruxelas	3.900	33.411	100,00%	39.845	39.845			6.155	
BPLF IIN Roménia	2.786	406	99,94%	3.198	3.198			2.831	2.444
B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)									
Sociedades francesas									
Sociedades estrangeiras									
SREI Índia	7.365	159.212	50,00%	158.802	158.802			27.278	
BPLG SFA Milão (2)	189.432	94.943	26,17%	60.996	60.996			-11.991	11.707

(1) resultado da SNC

(2) equiparada a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido				
A. Filiais não incluídas no Secção I:									
a) filiais francesas	-	-	-	2.860	1.854	118.880	7.500	-	343
b) filiais estrangeiras (3)	-	-	-	7.365	7.365			-	1.348
B. Participações não incluídas no Secção I:									
a) em sociedades francesas	-	-	-	175	175			-	3
b) em sociedades estrangeiras	-	-	-	21	21			-	

(3) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil €

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade limitada nas sociedades seguintes:

Sede social em PARIS:

GIE Etoile Cogen Bassens.

Sede social em PUTEAUX:

Norbail Loc SNC, Norbail location SNC,

GIE Les jeunes bois.

RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS
(Art. 133.º, 135.º e 148.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2012	2011	2010	2009	2008
31 CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)					
Capital social	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248
Número de ações ordinárias existentes	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453
Número máximo de futuras ações a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
21 OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2.569.367	2.586.823	2.869.854	3.107.676	3.172.194
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	1.832.386	2.042.620	2.245.381	2.502.042	2.338.513
Impostos sobre os lucros	65.588	41.777	17.696	27.557	16.763
Participação dos funcionários a título do exercício	6.132	2.652	3.112	759	1.320
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	171.796	72.591	63.066	68.925	8.944
Resultados distribuídos	169.979	71.092	0	0	9.265
31 RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ AÇÃO CORRIDA (1)					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	98,82	112,15	124,85	138,84	130,23
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	9,64	4,07	3,54	3,87	0,50
Dividendo atribuído a cada ação (benefícios fiscais não incluídos)	9,54	3,99	0,00	0,00	0,52
41 PESSOAL					
Efetivo médio de funcionários durante o exercício	1.579	1.657	1.660	1.750	1.732
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	78.496	77.767	71.021	73.942	70.208
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, obras sociais, etc.) (em milhares de euros)	98.894	28.970	33.031	32.233	30.006

***ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA
de 13 de maio de 2013***

- **Ordem de trabalhos**
- **Projeto de resolução**

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício transato
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados
4. Renovação dos mandatos de administradores
5. Poderes para o cumprimento das formalidades

PROJETO DE RESOLUÇÕES

Primeira resolução

A Assembleia-geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2012 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas da sociedade desse exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, contas essas que se saldaram por um resultado positivo de 171.796.074,26 €.

A Assembleia-geral também aprova as operações refletidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, conseqüentemente, dá a sua aprovação final ao cumprimento do mandato dos administradores no exercício transato.

Segunda resolução

A Assembleia-geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do Código de Comércio, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

Terceira resolução

A Assembleia-geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar os lucros do exercício no montante de 171.796.074,26 € da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	171.796.074,26 €
• Resultados transitados do exercício anterior	61.712,79 €
• Dotação para a reserva especial proveniente da provisão para investimentos liberados	- 1.753.500,00 €
• Dividendos	- 169.978.501,62 €
	<hr/>
Saldo dos resultados transitados	125.785,43 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos três últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
• Dividendo distribuído	0	8,29	3,99

Quarta resolução

A Assembleia-geral renova por um período de três anos o mandato de administrador de Carlo THILL.

As funções de administrador de Carlo THILL cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2016 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2015.

Quinta resolução

A Assembleia-geral renova por um período de três anos o mandato de administrador de Michel VIAL.

As funções de administrador de Carlo THILL cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2016 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2015.

Sexta resolução

A Assembleia-geral confere ao Conselho de Administração e aos Senhores Peter Van Loon e Claude Negro todos os poderes para assegurarem a execução das resoluções que antecedem.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Composição do Conselho de Administração**
- **Lista dos mandatos**
- **Remunerações**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
em 31 de dezembro de 2012

Presidente

Carlo THILL

Administrador e Diretor-geral

Didier CHAPPET

Administradores

François VILLEROY DE GALHAU
Eric MARTIN
Philippe NOUBEL
Jacques RININO
Philippe BISMUT
Michel VIAL
Luc HENRARD
Carlo LESSEL

REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Efetivos:

MAZARS
PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit

Suplentes:

Anne VEAUTE
Anik CHAUMARTIN

LISTA DOS MANDATOS EM 31/12/2012

	Dados profissionais	Mandatos
<p>Carlo THILL 4 rue Gruefwiss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo)</p> <p>Data/local de nascimento: 23/04/1953 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS Co-Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p>Em França Presidente BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) SADE (Société Alsacienne de Développement et d'Expansion) No Estrangeiro (Luxemburgo) Presidente BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) Administrador BGL BNP PARIBAS (SA) ARVAL Luxembourg VIE (SA) Fondation Alphonse Weicker (Associação) Representante BGL BNP Paribas, Administrador BNP Paribas IP Vice-presidente Association des Banques et Banquiers du Luxembourg</p>
<p>Didier CHAPPET 6 Cité Médecis 78100 ST GERMAIN EN LAYE</p> <p>Data/local de nascimento: 30/09/1954 Bonneville (74) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS LEASE GROUP Diretor-geral Le Métropole 46/52 rue Arago 92800 PUTEAUX</p>	<p>Em França Administrador/ Diretor-geral BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Presidente UCB Entreprise (SAS) Administrador ARIUS (SA) Representante da UCB Entreprise, Presidente UCB BAIL 2 (SAS) UCB LOCABAIL IMMOBILIER 2 (SAS) Klerim et Cie Representante do BPLG, Gerente NATIOCREDIMURS (SNC) NORBAIL LOCATION (SNC) NORBAIL LOC (SNC) Membro do Conselho Fiscal BNP PARIBAS Real Estate No Estrangeiro Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) BPLS Limited (Grã-Bretanha) BPLS SpA (Itália)</p>
<p>Philippe BISMUT 14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa</p>	<p>ARVAL Diretor-geral ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON</p>	<p>Em França Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Administrador Diretor-geral ARVAL SERVICE LEASE No estrangeiro Administrador BNP Paribas Fleet Holdings Limited (Reino Unido) Arval PHH Holdings UK Ltd. Arval PHH Holdings UK Unltd. Arval Group Ltd. Arval Service Lease SA (Espanha) Arval Service Lease Italia S.p.A. (Itália)</p>

<p>Luc HENRARD 9, rue Nina et Julien Lefevre L-1952 Luxembourg</p> <p>Data/local de nascimento: 24/02/1956 Etterbeek (Bruxelas) Nacionalidade: belga</p>	<p>BGL BNP PARIBAS CRO</p> <p>50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><u>Em Franca</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><u>No estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BGL BNP PARIBAS FACTOR (Luxemburgo) BNP Paribas Lease Group Luxembourg (SA) SOPARTEC (SA) (Bélgica) BNP Paribas Fortis Funding (SA) (Luxemburgo)</p>
<p>Carlo LESSEL 30, Val des Romains L-8149 Bridel Luxemburgo</p> <p>Data/local de nascimento: 14/01/1954 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS CFO</p> <p>50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><u>Em Franca</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><u>No estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) EUROPEAN DIRECT PROPERTY MANAGEMENT GROUPEMENT AUTONOME BNP PARIBAS</p> <p>Representante BGL BNP PARIBAS, Presidente FORTIS L CAPITAL</p>
<p>Eric MARTIN 65 Avenue Guillaume L-1651 Luxembourg</p> <p>Data/local de nascimento: 14/01/1953 Lyon (69) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><u>Em Franca</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p><u>No estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BGL BNP PARIBAS (SA) CARDIF Luxembourg VIE COMPAGNIE FINANCIERE OTTOMANE BNP INVEST PARTNERS BNP INVESTMENT PARTNERS BNP ASSET MANAGEMENT LE SPHINX ASSURANCES PARVEST FIDUPAR Fondation Alphonse Wecker (Association)</p>

<p>Philippe NOUBEL 2 rue de Saint-Cloud 92150 SURESNES</p> <p>Data/local de nascimento: 12/05/1954 Vierzon (18) Nacionalidade: francesa</p>	<p>Groupe ARVAL Administrador Diretor-geral ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON</p>	<p>Em Franca Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS Presidente AUTOVALLEY (SAS) ARVAL TRADING (SAS) LOUVEO (SAS) COFIP ARC (SAS) Administrador / Diretor-geral Delegado ARVAL SERVICES LEASE (SA) No Estrangeiro Administrador ARVAL PHH Holding Limited (Reino Unido) ARVAL PHH Holdings (UK) Unltd ARVAL UK Group Ltd ARVAL UK Ltd Arval Ltd. Arval UK Ltd. Arval Servise Lease SA (Espanha)</p>
<p>Jacques RININO 24 rue Sain Mederic 78000 VERSAILLES</p> <p>Data/local de nascimento: 25/09/1949 Xangai (China) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Diretor de Riscos 27/29 rue Pelletier 75009 PARIS</p>	<p>Em Franca Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>
<p>Michel VIAL 71 avenue de Breteuil 75015 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 23/05/1957 Lyon Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Diretor-geral Delegado 3, rue d' Antin 75002 PARIS</p>	<p>Em Franca Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>
<p>François VILLEROY DE GALHAU 25, rue du Faubourg Saint Honoré 75000 Paris</p> <p>Data/local de nascimento: 24/02/1959 Estrasburgo Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Diretor-geral Delegado 3, rue d' Antin 75002 PARIS</p>	<p>Em Franca Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) ARVAL SERVICE LEASE (SA) CORTAL CONSORS (SA) Membro do Conselho Fiscal BAYARD PRESSE (SA) Diretor-geral delegado BNP PARIBAS (SA) No estrangeiro Vice-Presidente BGL BNP PARIBAS (SA) (Luxemburgo) Diretor BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) Administrador BNP PARIBAS FORTIS (SA) (Bélgica) BNL Spa (Itália) Membro do Conselho Fiscal Villeroiy & Boch Group (Alemanha)</p>

Anexo

**Remunerações e benefícios
pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2012
abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado
(em euros)**

Natureza das remunerações	Remuneração		Senhas de presença (*)	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
Órgãos sociais					
	Sem objeto				

BNP Paribas Lease Group S.A.

Sociedade anónima com capital social de 285 079 248 €
Sede social: Le Metropole – 46-52, rue Arago, 92800 Puteaux, França
Reg. Com.: 632 017 513

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas
sobre as contas anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDIT

MAZARS

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Aos Acionistas,

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia-geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório;
- a justificação das nossas apreciações;
- as verificações e informações específicas previstas na lei.

As contas anuais foram elaboradas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada na nossa auditoria.

I. Opinião sobre as contas anuais

A auditoria a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem a adoção de diligências que permitam confirmar, com um grau de segurança razoável, que as demonstrações financeiras não contêm anomalias significativas. Uma auditoria consiste na verificação, por meio de amostragens ou outros métodos de seleção, dos elementos de suporte dos montantes e das informações constantes do relatório e contas. Consiste, também, na apreciação dos princípios contabilísticos adotados, das estimativas significativas utilizadas e da apresentação das contas no seu conjunto. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar o nosso parecer.

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

Sem prejuízo da opinião acima expressa, chamamos a atenção para a nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras, relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos materiais alugados.

II. Justificação das nossas apreciações

Conforme o disposto no Artigo L.823-9 do Código Comercial francês relativamente à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os seguintes elementos:

Provisões para riscos de crédito e de contrapartida:

A sociedade constitui imparidades para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas atividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos o dispositivo de controlo relativo ao acompanhamento dos riscos de crédito e de contrapartida, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respetiva cobertura por imparidades.

Valorização dos títulos de participação, de partes de capital em empresas associadas e de outros títulos detidos a longo prazo:

Os títulos de participação, partes de capital em empresas associadas e outros títulos detidos a longo prazo são registados pelo seu valor patrimonial, que depende da utilidade que cada participação apresenta para o BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme o descrito na nota 2-D do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores patrimoniais das principais posições da carteira.

Provisões para responsabilidades sociais

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme o descrito na nota 2-G às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

As apreciações assim efetuadas integram-se no âmbito da nossa auditoria das contas anuais no seu conjunto, pelo que contribuíram para a formação da nossa opinião conforme expressa na primeira parte do presente relatório.

BPLG S.A.

Contas anuais

Exercício findo em

31 de dezembro de 2012

III. Verificações e informações específicas

Efetuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas na lei.

Não temos observações a formular relativamente à sinceridade e à concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos acionistas sobre a posição financeira e as demonstrações financeiras anuais.

Nos termos da lei, verificámos também que as diversas informações relativas às tomadas de participação e de controlo foram devidamente comunicadas aos acionistas no relatório de gestão.

Neuilly-sur-Seine e Courbevoie, 26 de abril de 2013

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit
[Assinado: ilegível]
Nicolas Montillot

Mazars
[Assinado: ilegível]
Matthew Brown